



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17584 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
ISSN: 2595-7945
GT 23 - Gênero, Sexualidade e Educação

VELHICES E INFÂNCIAS EM INTERSECÇÕES: LITERATURA INFANTIL E EXPERIMENTAÇÕES EM PESQUISA-EXTENSÃO
Késia dos Anjos Rocha - UERJ/PROPED - Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Agência e/ou Instituição Financiadora: FAPERJ (Processo SEI E-26/200.118/2024)

VELHICES E INFÂNCIAS EM INTERSECÇÕES: LITERATURA INFANTIL E EXPERIMENTAÇÕES EM PESQUISA-EXTENSÃO

O texto convida as pessoas leitoras a se aproximarem da discussão que temos realizado em pesquisa de pós-doutorado que busca compreender como os artefatos culturais que atravessam as infâncias operam na produção de saberes e sentidos sobre as velhices e envelhecimentos. Mais especificamente, trataremos da experiência de ensino-pesquisa-extensão “*Velhices e Infâncias em intersecções: rodas literárias*”, ação que envolve a produção do campo desta pesquisa. A extensão se deu durante um ciclo de quatro encontros teórico-práticos, realizados no primeiro semestre de 2024, com estudantes de graduação (majoritariamente do curso de Pedagogia). Os gestos teórico-metodológicos que amparam a pesquisa se pautam nos pressupostos dos feminismos interseccionais e estudos *queer* em educação (COLLINS, BILGE, 2021; PRECIADO, 2020). No âmbito do que compartilhamos no presente trabalho destacamos a aposta na pesquisa in(ter)venção (POCAHY, 2022) como cenário para a criação de pedagogias inter-inventivas e na sala de aula pensada como comunidade pedagógica (hooks, 2021) de (des)aprendizagem. Neste elo ético-epistemológico a extensão universitária é tomada desde a aposta de Maraschin (2004) como espaço-tempo de auto-produção do conhecimento.

Começamos com *denngo*, palavra de origem banto da língua quicongo *ndengo*, que pode dizer de carinho, doçura ou algo macio, sedoso: “*Os dengos na moringa de voinha*” (FÁTIMA, 2023), primeiro livro que gostaríamos de compartilhar. Nesta obra infantil somos levadas pelos traços-palavras das autoras à casa-quintal de voinha; ali, encontramos a neta, o

voinho e todos/as que compõem aquela comunidade (do baobá aos animais não humanos). A moringa é uma espécie de guardiã das memórias da personagem criança; com sua barriga imensa (o grande ventre), ela abriga histórias ancestrais dos quilombos, dos quintais, é a testemunha das gingas malungas do voinho capoeirista. Infâncias, velhices, avosidades, narrativas referendadas nas histórias e memórias afro-brasileiras.

Julián no casamento (LOVE, 2023), outra narrativa para as infâncias, tem como personagens as crianças Julián e Marissol, a cachorra Gloria, as avós, as noivas. Novamente temos a representação afrocentrada das personagens, todas elas negras. Julián, Marissol e Gloria partilham das brincadeiras, debaixo das copas das árvores, nas poças de lama. Depois de rolar com a cachorra Gloria pela lama, Marissol se vê toda suja; com o *look* desmontado, a preocupação ocupa o semblante da menina, Julián então tem uma ideia: rapidamente ele tira sua camisa e consegue compor outro figurino para os dois. As crianças ganham asas, coroas de flores na cabeça, e assim nos permitem adentrar em seus mundos, em seus repertórios. Crianças-sujeitas, criadoras de mundos. As avós aparecem na cena intrigadas com a situação, olham as crianças ali remontadas e, para nossa "surpresa", acolhem com leveza os ocorridos da brincadeira. A festa segue, as noivas celebram o casamento, as idosas dançam, tomam seus *drinks*, se divertem. Infâncias, velhices, gênero, sexualidades, a diferença colocada em cena como proposta poética de rasura da cisheteronorma que tenta reduzir o mundo das infâncias a uma única experiência visual, social e subjetiva.

No encontro com essas narrativas, que são apenas um fragmento temático da experiência (pois trabalhamos várias obras temáticas), nós, grupo de extensão, adensamos a reflexão sobre aspectos importantes dos estudos sobre velhices e infâncias sobretudo no que tange pensar sobre a constituição de identidades geracionais (DOLL, RAMOS e BUAES, 2015). Além disso, Julián e Marissol provocaram o grupo a se deslocarem do escopo da binariedade de gênero; as representações do menino, menina, menino que aparecem na história convidam a esse outro. As personagens idosas performam velhices que destoam das narrativas trazidas pelas/os estudantes nas quais a avosidade aparece dentro do estereótipo da senhorinha dona de casa que passa o tempo a fazer bolos e a costurar; diferente dessa representação, as personagens dessas histórias não estão presas a apenas esse cenário representativo – elas estão no mundo, estão nas festas, elas dançam, tomam seus drinks, jogam capoeira, convivem em comunidades nas quais cabem as diferenças; e, além disso, a perspectiva familista nuclear patriarcal não foi convidada para esses dois cenários.

Nosso movimento analítico para o processo de pesquisa e prática na extensão acompanham a ideia de que a arte e, em específico, a literatura, emergem como tecnologia político-teórico-metodológica que pode contribuir na produção de agenciamentos, na reinvenção de cotidianos afetivo-educativos, bem como na produção de cenários de (des)aprendizagens das normas de gênero, binarismo, racismo, etarismo, entre outras. O convite que fizemos às pessoas participantes foi para que estranhassem (*queerizar*) os aspectos que pareciam muito familiares e certos sobre as infâncias e as velhices e, sobretudo, para que inter(in)ventassem conosco outras pedagogias.

Palavras-chave: Velhices; Infâncias; Literatura Infantil; Interseccionalidade; Pesquisa-extensão.

REFERÊNCIAS

COLLINS, P.; BILGE, S. *Interseccionalidade*. São Paulo: Boitempo, 2021.

DOLL, J.; RAMOS, A. C.; BUAES, C. S. Apresentação: Educação e Envelhecimento. *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v. 40, n. 1, 2015, p. 9-15.

FÁTIMA, A.; RODRIGUES, F. *Os dengos na moringa de voinha*. São Paulo: Brinque-Book, 2023.

HOOKS, B. *Ensinando Comunidade: uma pedagogia da esperança*. São Paulo: Elefante, 2021.

LOVE, J. *Julián no casamento*. São Paulo: Boitadá, 2023.

MARASCHIN, C. Pesquisar e intervir. *Psicologia e Sociedade*. vol.16, n.1, 2004, p. 98 -107.

POCAHY, F. A. Extensão na/com a diferença: gênero, sexualidade e envelhecimento. *Revista Diversidade e Educação*, v. 10, n. 1, 2022, p. 139-155.

PRECIADO, P. *Um apartamento em urano: crônicas da travessia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.